

---

Relação geral da Dioceze de S. Paulo  
suas Comarcas, Freguezias, Congruas, Uzos e Costumes (1).

---

**NOTICIA PREVIA**

---

Esta Dioceze da Capitania de S. Paulo hé tão amplamente extensa, como despovoada. Nella apenas se acham cincoenta e nove Parochias, e quatro Missões de Indios, que forão da administração dos extinctos Jesuitas, e hoje tem Parocos providos, e postos pelo Ordinario. Comprehem-se estas Freguezias e Missões em catorze Comarcas: huã sujeita ao Vigario Geral do Bispado, por ser das Freguezias Suburbicarias: treze aos respectivos Vigarios foraneos, ou da Vara. A mais povoada é a da Sé, que comprehende toda a Cidade e seus Suburbios athé a distancia de sete leguas por alguns lados, por outros não se extendem tanto os seus limites: tem ordinariamente oito mil pessoas. Das outras huãs são mais, outras menos povoadas: nenhuã chega

---

(1) Cópia de um manuscrito original offerecido ao Instituto pelo dr. Eduardo Prado.

(N. da R.).



a ter cinco mil pessoas: muitas tem só mil, e alguãs não tem trezentas pelos rões de Confessados. Destes só treze tem congruas pagas pela Real Fazenda, e Junta della desta Capitania: todas as mais tem conhecenças do Povo, em cuja cobrança ha muita fallencia, como em todos os mais benezes, pela muita pobreza da maior parte dos Freguezes, q' hé tanta neste Bispado, como em nenhum outro do Brazil; porque neste falta o commercio, e extracção do oiro, que ha em outros. Daqui rezulta estar a maior parte das Igrejas Matrices muito mal paramentada, e alguãs com muito pouca decencia; porque os Parochianos pela sua pobreza não podem concorrer para isso, e os Parochos apenas se podem sustentar. Os rendimentos das Fabricas destas Igrejas são muitos limitados, e não consistem senão nas esmolas de alguãs sepulturas dentro das Igrejas, e das assistencias da Cruz nas recommendaçoes, e disto mesmo mais hé o que se perde por incobavel do que o que se chega a cobrar depois de repetidas admoestaçoens, e grandes diligencias.

Por uzos, e costumes da Freguezia da Sé tem o Parocho de Missa Cantada mil duzentos, e oitenta réis: de Encômendação, e acompanhamento de algum defunto de qualquer estado, e condição que seja, sendo livre, seiscentos, e quarenta réis, e sendo escravo trezentos, e vinte réis: destes tem mais huã vela de quarta, daquelles huã de meia livra. Pelos adultos deve dizer huã Missa de Corpo prezente de esmola de seiscentos, e quarenta réis, e não póde obrigar a que se lhes façam mais suffragios, como officios, etc. De huã certidão com theor trezentos, e vinte réis, sem theor cento, e sessenta réis. As offertas de casamentos, e baptismos são espontaneas, e ordinariamente muito diminutas. Todas as mais Freguezias do Bispado se con-



formam com esta, excepto á respeito das Missas Cantadas, que em alguãs são de esmola de mil novecentos, e vinte réis, e das Encômendaçoens, e acompanhamentos de defuntos livres, que em alguãs são de novecentos, e secenta réis. As Igrejas, que tem Congruas, não cobram conhecencas, recebem de Alleuias pela Paschoa o que os Parochianos lhes querem dar arbitraria, e espontaneamente.

Todos os Parochos das Freguezias de Serra acima devem ter, e conservam cavallos promptos (no que fazem não pequena dispeza) para acudir aos seus Parochianos enfermos, e administrar-lhes os Sacramentos, andando para isso muitas vezes a distancia de sette, dez, vinte, e mais leguas por caminhos asperos, e montuozos, conforme a situação, e limites de suas respectivas Parochias: por isso neste Bispado só servem para este Ministerio Clerigos moços, robustos, e de saude vigorosa, que muitas vezes se estragam por estas indispensaveis, e violentas viagens; e carecem ter Coadjuutores de igual vigor, e robustez; ainda que muitos lhes não podem fazer congrua; porque as suas Igrejas não dão para isso.

#### Relação individual de cada huã das Igrejas do Bispado

##### SÉ

Compoem-se o Cabido desta Cathedral de quatro Dignidades, dés Canonicatos, e doze Capellantias.

A primeira Dignidade hé de Arce-diago, que occupa Matheus Lourenço de Carvalho, natural de Villanova da Cerveira, Arce-Bispado de Braga de idade de



setenta, e cinco annos (1). Estudou Filosofia, e Theologia no Seminario daquelle Igreja Primaz; por opposição foi provido por S. Magestade Vigario da Matriz desta Cidade de S. Paulo, antes de ser erecta em Cathedral; motivo porque na creação do Bispado lhe deo esta primeira Dignidade o Snr. Rey D. João Quinto de gloriosa memoria. Hé homem muito exemplar, douto, excessivamente esmoller, incansavel na residencia do Coro, não lhe obstando a sua crescida idade, e tem todas as qualidades, que constituem hum perfeito sacerdote. Cobra da Fazenda Real quatrocentos mil réis de Congrua, como consta da Relação junta, assignada pelo Escrivão da Fazenda.

A segunda é de Arciprete, que obteve de S. Magestade na representação, que fez o Bispo D. Fr. Antonio da Madre de Deos Galvão, Paulo de Souza da Roxa de idade de sincoenta, e cinco annos, natural de Viana do Minho no Arcebispado de Braga, sendo já Conego desta Igreja, a q' se oppos no Regio Tribunal da Meza de Consciencia, e Ordens. Hé bom Theologo Moralista, e Pregador: m.<sup>to</sup> zelozo do culto, e decencia da Igreja Cathedral, em que mandou fazer a sua custa hum majestoso Altar do Patriarcha S. José. Tem de congrua, que lhe dá a Real Fazenda trezentos, e vinte mil réis.

A terceira hé de Xantre, que defruta nesse Reyno, há mais de sete annos, Manoel de Jesú Pereira (2),

---

(1) Foi por algum tempo governador do Bispado por procuração do bispo D. Antonio da Madre de Deus Galvão e depois por morte deste bispo.

(2) Governou o bispado como vigario capitular por duas vezes, em 1750 e em 1765, a primeira por morte do bispo



que me dizem ser Baixarel formado em Canones, natural da Villa de Soure, ou das suas vizinhanças; e não me consta, que tenha licença de S. Magestade para huã tão diuturna auzencia do seo Beneficio.

A quarta hé de Thezoureiro Mor, que está vaga desde Março de mil setecentos, e secenta e sinco por falecimento do seu Possuidor Manoel Vilella Bueno.

### CANONICATOS

O primeiro hé de Luiz Teixr.<sup>a</sup> Leitão natural da Villa, e Prassa de Almeida, que veio na companhia do primeiro Bispo desta Diocese D. Bernardo Rodrigues Nogueira.

Tem de idade sincoenta, e oito annos: hé muito exemplar, e rezidente no Coro, de tal sorte, que poucos dias do anno aproveita dos seus Estatutos; exerce as funçoens do seu Ministerio com muita decencia, e perfeição, tendo congrua da Real Fazenda, duzentos e quarenta mil réis, como cada hu dos mais Conegos.

O segundo hé de João Rodrigues Paes, natural da Villa de Santos deste Bispado, de idade de setenta annos: padece de grande demencia, cauzada de queixas graves; assiste sempre ao Coro, porém não póde celebrar o Santo Sacrificio da Missa, nem officiar as Horas Canonicas.

O terceiro hé de José Rebello Pinto, natural desta Cidade, de idade de quarenta e tres annos. Estudou

---

D. Bernardo Rodrigues Nogueira e a segunda por morte do bispo D. Antonio da Madre de Deus Galvão.

(N. da R.).



com grande aproveitamento Filosofia, Theologia, e Rethorica; exercita o Ministerio de Orador Evangelico com aceitação. Hé incansavel na rezidencia do Coro, perfeitissimo no Altar, e Celebração dos Officios Divinos; zeloso da decencia, e ornato da Sé, em que fez á sua custa, e com a sua agencia huã sumptuoza Cappella de S. João Nepomuceno correspondente á de S. Jozé.

O quarto hé de Faustino Xavier do Prado, natural de Mogy das Cruzes deste Bispado, de idade de secenta e oito annos. Hé bom Moralista, exemplar, esmoler, devoto, e de rigorosa rezidencia no Coro. Fes hum Altar á sua custa de N. Snr.<sup>a</sup> dos Dores com igual magnificencia, e custo, que os referidos acima na mesma Igreja.

O quinto hé de Lourenço Claudio Moreira de idade de quarenta e tres annos, natural da Villa de Alemquer no Patriarchado de Lisboa. Hé exemplar, e muito perfeito nas obrigações do seo Ministerio.

O sexto hé de Antonio de Toledo Lara, natural desta cidade de S. Paulo, de idade de secenta annos (1). Hé Filosofo, e Theologo; porem as continuadas vertigens, que padece, e a grande apprehensão das graves enfermidades, de que se queixa, o impedem celebrar o Santo Sacrificio da Missa á mais de sete annos, e o fazem fugir da residencia do Coro.

---

(1) Pertencia ás mais illustres familias da capitania, como os *Lara, Taques, Toledos, Proenças*, que tanto figuraram na historia colonial de S. Paulo; era tio carnal do general Arouche e do desembargador Diogo de Toledo Lara Ordonhes.



O setimo está vago por morte de Thomé Pinto, que faleceo em 29 de Junho de mil setecentos, e setenta hum.

O oitavo está vago, por dezistencia de Antonio de Torres, e Cunha, natural do Reyno, e actualmente Advogado no Rio de Janeiro, que mandando tomar posse, nunca teve rezidencia.

O nono está vago, por dezistencia, que fez no Regio Tribunal da Meza da Consciencia, e Ordens, Manoel Jozé Vaz, que assiste nesse Reyno, junto da Cidade de Aveiro.

O decimo está vago por outra igual dezistencia de Feles Martins de Araujo, que conseguindo licença deste Cabido para passar ao Reyno com o pretexto de se formar na Universidade de Coimbra, depois que o conseguiu melhorou de Beneficio no Bispado de Penafiel.

---

Informação dos Clerigos mais benemeritos, que pertendem os canonicatos vagos, conforme ás ordens da Rainha Nossa Senhora.

1

João Ferreira de Oliveira Bueno de idade de trinta e cinco annos, natural da Villa de Santos deste Bispado, e Baixarel formado em Canones pela Universidade de Coimbra. Bom Moralista, Pregador, e muito instruido (1). Tem sido Promottor, e Procurador da

---

(1) Era descendente de Amador Bueno, foi por muitas annos thesoureiro da Sé desta capital, membro do Governo Provi-



Mitra deste Bispado, e hé actualmente Vigario Encomendado da Matriz da Villa de Santos, e Vigario da Vara da mesma Comarca, muito exemplar, e zeloso do Serviço de Deus.

## 2

Antonio Jozé de Abreu de idade de quarenta e cinco annos, natural desta Cidade de S. Paulo, Filosofo, e Theologo perfeito, e não menos Canonista, e Legista. Foi Parocho na Villa de Guaratinguetá das principaes desta Capitania, Vizitador do Bispado, e actualmente Cura da Sé, Promottor, e Procurador da Mitra. Homem serio, recto, zeloso, e excellente Pregador (1).

## 3

Firmiano Dias Xavier de idade de quarenta e sete annos, natural desta Cidade de S. Paulo, Filosofo, e Theologo, bom Pregador, Foi Vigario de Guaratinguetá, Vizitador do Bispado, e tem servido outros empregos com rectidão, e bom exemplo.

## 4

Manoel da Cruz Lima de idade de quarenta annos, natural da Villa de Curitiba deste bispado: bom Filosofo, Theologo, e melhor Pregador, de edificantes cos-

---

sorio em 1822; viajou pelos rios Tieté e Paraná em catechese de indios e escreveu *Memorias* que foram publicadas na *Revista do Instituto Historico Brasileiro*.

(1) Azevedo Marques, nos seus *Apontamentos Historicos*, dá uma noticia sobre este sacerdote e diz que era nascido em Portugal e formado em Coimbra, sendo de extranhar que o bispo D. Manoel não soubesse disto.

(N. da R.).



tumes ; hé actualmente Vigario amovivel da Freguezia da Cutia.

## 5

Jozé Xavier de Tolledo de idade de quarenta annos, natural deste Bispado, foi Vigario de Mogy-mirim, Cura da Sé, e actualmente Vigario da Igreja da Villa de S. João de Atybaia. Hé Clerigo douto com aproveitamento grande no estudo da Theologia Dogmatica, e Moral, Edificante Pegador, bem morigerado, e exemplar.

## 6

Gaspar de Souza Leal de idade de secenta, e oito annos, natural da Cidade do Porto. Veyo do Reyno para esta Capitania no tempo da ereção, e creação deste bispado, e logo o primeiro Bispo D. Bernardo Rodrigues Nogueira se serviu delle, dando-lhe empregos, e Igrejas. Foi Vigario de Guaratinguetá, Vizitador do Bispado, e Cura da Sé; e actualmente hé Vigario Geral, Provizor, Juiz dos Casamentos, e das Justificaçoens de genere. Hé bem morigerado, e exemplar.

Outros mais são Oppozitores a estes Canonicatos vagos, com serviços, e qualidades, que desde a morte do Bispo meo Antecessor D. Fr. Anonio da Madre de Deos Galvão, que faleceo em desanove de Março de mil e setecentos e secenta e quatro, allegam elles, e tem requerido ao Regio Tribunal da Meza de Consciencia, e Ordens; mas Eu os julgo com muito menos merecimento, do que os acima referidos, como mostrarei na informação de cada hum nos lugares das suas moradias.



Relação das Capellarias da Sé  
que são de cinquenta mil réis cada huã pagos pela  
Fazenda Real

Hé tão grande a falta de Sacerdotes neste Bispado, que sendo doze as Capellarias do Coro da Sé, são sómente seis Presbiteros, e alguns destes, decrepitos, e ineptos para o imprego de cantores; e os outros seis uzam somente de coroa de licença para se satisfazerem os Officios Divinos. Os que actualmente servem, são os seguintes.

1

Mathias Alvares Torres, natural da Freguezia de Santo Amaro deste Bispado de idade de setenta, e seis annos; supposto que foi bom Cantor, está já quazi decrepito.

2

Bento Jozé Leite Presbitero, natural de Basto no Arcebispado de Braga de idade de secenta, e quatro annos, serve de Mestre das Serimonias, em que hé muito perito.

3

Ignacio de Azevedo Sylva, Presbitero, natural da Freguezia de Nazaré deste Bispado, de idade de cincoenta annos, muito bom Cantor, e sabe sufficientemente Moral. Requereo ao Regio Tribunal da Meza de Consciencia, e Ordens com os seos papeis de merecimentos por ser Conego, patrocinado por D. Luiz Antonio de Souza, Governador, e Capitão General, que foi desta Capitania.



4

Jozé Joaquim da Sylva, Presbitero, natural desta Cidade de idade de trinta e seis annos nem tem boa voz, nem sabe Cantoxão, e se conserva neste lugar por falta de Sacerdotes.

5

Cipriano Fernandes da Sylva, Presbitero, natural desta Cidade, de idade de quarenta, e dous annos, com as mesmas qualidades, que tem o antecedente.

6

Jozé Correa de Oliveira, Presbitero, natural da Villa da Conceição de Itanhãe deste Bispado, de idade de quarenta, e cinco annos com os mesmos predicados, que os dous acima referidos.

7

Antonio de Oliveira com coroa de licença, natural desta Cidade, de idade de trinta, e cinco annos. Hé optimo Cantor pela sua sciencia, e voz, tanto no cantoxão, como no Canto de Orgão. Serve de Sub-Xantre, e hé bem morigerado.

8

Joaquim Barboza com coroa de licença, natural da Freguezia de Santo Amaro deste Bispado, de idade de trinta, e dous annos. Hé bom Cantor pela sua sciencia e voz, e de louvaveis costumes.

9

Fernando Antonio com coroa de licença, natural da Villa de S. Vicente deste Bispado, de idade de



vinte, e nove annos. Hé sufficiente Cantor, e bem procedido.

10

Francisco Xavier de Mello com coroa de licença natural desta Cidade, de idade de vinte, e tres annos. Tem boa voz; porém sabe pouco Cantoxão, hé de bons costumes.

11

Feles Jozé de Oliveira, Tonçurado pelo Bispo, meo Antecessor, natural desta Cidade, de idade de trinta annos. Hé pertendente á Ordens Sacras, como no seo lugar informarei.

12

Francisco Jozé de São Payo, com coroa de licença, natural desta Cidade de idade de vinte, e oito annos. Hé pertendente á Ordens Sacras, e benemerito, como os mais, que adiante informo.

---

Relação dos Ordinandos, que se acham promptos p.<sup>a</sup> receber  
Ordens Menores, e Sacras

---

1

Francisco Xavier de Passos natural da Villa de Santos deste Bispado, de idade de trinta e cinco annos:

2

Feles Jozé de Oliveira, Capellão da Sé, sabe m.<sup>to</sup> bem cantoxão, e canto de Orgão, e tem excellente tenor.



3

Francisco Jozé de S. Payo capellão da Sé tem boa voz e sabe bastantemente cantoxão.

4

Maximo da Sylva Granito, natural da Freguezia do Facão deste Bispado de idade de trinta annos.

5

Domingos Jozé Coelho, natural da Villa de Santos deste Bispado de idade de vinte, e seis annos.

6

Manoel Jacinto de S. Payo, natural desta Cidade, de idade de vinte, e nove annos.

7

Francisco Pinto Guedes natural da Villa do Cuyabá Bispado do Rio de Janeiro, e Compatriota deste, de idade de trinta e hum annos.

8

Joaquim da Costa Rezende, natural da Villa de Parnaguá deste Bispado, de idade de trinta, e tres annos.

9

Jozé de Freitas Sylva, natural da Colonia, Bispado do Rio de Janeiro, e compatriota deste de idade de vinte, e tres annos.



João Rodrigues, natural da Villa de Mogy das Cruzes deste Bispado, de idade de vinte, e sinco annos.

Todos estes déz Pertendentes estudarão com aproveitamento, tres annos Filosofia, e outros tres, Theologia Escholastica nas Aulas dos Religiozos Franciscanos desta Cidade, antes que eu chegasse á ella; e depois frequentarão os Estudos de Theologia Moral, e Dogmatica com o mesmo aproveitamento outro trienio; e agora todas as tardes na minha prezença dão lição de Escripura Sagrada, e fazem conferencias de Moral, á que Eu prezido: e desta sorte estão muito habeis, e benemeritos, tambem pelos seus exemplares costumes, de serem ordenados, dando-me licença a Raynha Nossa Senhora.

Tambem os quatro seguintes completarão o seu trienio de Filosofia, e entrarão no Estudo de Theologia Dogmatica, e se distinguem muito entre os seus companheiros, tanto na letras, como nas virtudes, e se fazem dignos da mesma graça.

## 1

Manel Lescura Banher, natural da cidade de Lisboa de idade de vinte, e hum annos, meo Familiar, e Mestre de Serimonias.

## 2

Manoel Negrão, natural da Villa de S. Sebastião, de idade de vinte, e quatro annos.



3

Manoel Gomes de Loureiro, natural da Villa de Santos deste Bispado, de idade de vinte, e hum annos.

4

Manoel Marques de Miranda, natural da Villa de Guaratinguetá deste Bispado, de idade de vinte, e dous annos.

---

## RELAÇÃO

das Parochias de todo o Bispado de S. Paulo

---

### PRIMEIRA

Tem esta Cidade, e seos Suburbios huã só Freguezia, chamada da Sé. Hé Curato amovivel. Serve actualmente este emprego Antonio Jozé de Abreu, Clerigo douto, exemplar, e benemerito, como já informei. Tem de Congrua annual sincoenta mil réis, pagos pela Real Fazenda. O pé do Altar rende huns annos por outros trezentos mil réis cobraveis, pouco mais, ou menos, pelo que se vê, que tem este Paroco por tudo trezentos, e sincoenta mil réis.

Hé Coadjudor Bartholomeo de Carvalho Pinto de idade de trinta, e sinco annos. Cobra da Fazenda Real de Congrua vinte, e sinco mil réis; e por ser muito diminuta esta, lhe dá mais o Cura cada anno secenta mil réis, attendendo ás despezas da Cidade, que para sustento, e vestiario são maiores, e tambem excessivos



o trabalho. Os clérigos moradores nesta Freguezia são os seguintes, além do Cabido, e Capelaens Sacerdotes.

Gaspar de Souza Leal, Vigario Geral, e Provizor, de quem já fiz menção acima.

Valentim de Quadros Aranha, de idade de quarenta annos, natural da Villa de Ytú deste Bispado, Escrivão da Camara Episcopal, e meo Capellão familiar. Sabe sufficientemente Moral.

Jozé Barboza de Lima, natural desta Cidade de idade de quarenta, e sinco annos : hé Escrivão do Auditorio, muito bem procedido, porém sem merecimentos, nem capacidade de Parochiar.

Manoel de Figueiredo Castelo Branco, natural do Reyno, de idade de oitenta, e dous annos. Decrepito.

João Domingues, natural desta Cidade, de idade de setenta e dous annos. Decrepito.

Policarpo de Abreu Nogueira, natural da Villa de Muge no Patriarcado de Lisboa de idade de sesenta annos. Hé pertendente aos Canonicatos com os serviços de duas Vizitas do Bispado, ser actualmente Confessor ordinario das Recolhidas de Santa Thereza desta Cidade, seo Bemfeitor, e outros serviços semelhantes.

Gaspar de Freitas Trancozo, natural da Villa de Parnaguá deste Bispado, de idade de sincoenta, e seis annos: sabe sufficientemente moral, e tem sido Vigario em tres Freguezias: hé tambem oppozitor aos Canonicatos (1).

---

(1) Era da familia Arouche Rendon, assim como o coronel Anastacio de Freitas Trancozo, que foi membro do governo de S. Paulo em 1823.



Antonio Rodriguez Villares, natural desta Cidade, de idade de sincoenta annos. Sabe muito bem Moral: porém não pode ser Paroco, pelos axaques, continuos, e indiscretos escrupulos, q' não pode vencer.

João Domingues Tibureio, Natural desta Cidade, de idade de sincoenta annos, Mestre de Grãmatica Latina dos Meninos do Coro; nunca estudou Moral, nem pode ter outro prestimo, q' não seja o referido.

Gaspar de Sales Ribeiro, natural desta Cidade, de idade de quarenta, e sinco annos, foi Jesuita. Hé home muito douto, circunspecto, e exemplar, e bom Pregador; porém não pode parochiar, porque lança sangue pela boca, tanto que faz algum excesso. Hé pertendente aos Canonicatos.

Manoel Esteves Correa, natural desta Cidade de idade de trinta e seis annos, Clerigo douto, e bem procedido; porê actualmente padece huã grave molestia de olhos, de que já perdeo hum. Hé pertendente aos Canonicatos.

Francisco Xavier Monteiro, natural desta Cidade de idade de trinta e sinco annos. Hé maniaco, e por isso incapaz de qualquer emprego.

José Joaquim Monteiro de Mattos, natural desta Cidade de idade de trinta, e quatro annos, das principaes Familias desta Capitania, porq' hé f.º do Coronel Francisco do Rego, e por este motivo hé pertendente aos Canonicatos (1).

---

(1) Era irmão do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme e pertencia a alta aristocracia. Vide Anexo W do vol. I do *Archivo do Estado de S. Paulo*.



Salvador de Camargo Lima, natural desta Freguezia de idade de sincoenta e dous annos. Sabe bem Moral; tem sido Paroco alguãs vezes com edificação dos povos, e hé tambem pertendente aos Canonicatos.

Ignacio Xavier Moreira Penteado natural desta Cidade, de idade de secenta annos. Hé douto, exemplar: tem sido muitos annos Vigario de alguãs Igrejas com grande aproveitamento das Almas, e louvor dos povos: porém pelos seos annos, e molestias não pode já exercer semelhantes empregos.

Luis Pedrozo de Almeida, natural desta cidade de idade de sincoenta, e quatro annos; suspenso do exercicio de suas Ordens por cauza de um escandalozo axaque, que padece, que hé incuravel.

Francisco Pedrozo de Almeida, Irmão do antecedente, de idade de sincoenta, e dous annos, acha-se actualmente criminozo.

Joaquim Pedrozo de Almeida, Irmão dos dous acima referidos, de idade de sincoenta annos, hé inhabil para curar almas, pelo seo mao genio, altivez, valentias, e outras semelhantes dezordens.

Jozé Rodrigues de Orta natural desta Freguezia de idade de sincoenta annos. Hé habitualmente enfermo de hum defluxo asmatico, q' o impede sahir de huã caza.



**Segunda Parochia****Villa de Mogy das Cruzes**

Hé actual Vigario Collado desta Freguezia, por opposição q' fes no Regio Tribunal da Meza da Consciencia, Antonio Gonçalves Torres, natural do Reyno de idade de secenta annos. Tem de congrua annual cem mil réis, e para guizamentos vinte e tres mil novecentos e vinte e cinco reis, tudo pago pela Real Fazenda. O pé de Altar, e benezes rende huns annos por outros cento e sincoenta mil réis cobraveis; pelo que se vê que rende esta Igreja para o Paroco duzentos, e sincoenta mil réis. Não tem Coadjutor por falta de Sacerdotes, suposto que dentro desta Freguezia more Joaquim da Cunha Lobo, Presbitero, natural deste Bispado de idade de sincoenta, e quatro annos, porque não tem genio, nem capacidade para curar Almas.

**Terceira Parochia****Villa de Parnahiba**

Hé actual Vigario Collado desta Freguezia Manoel Mendes de Almeida, Baixarel formado pela Universidade de Coimbra, natural da Cidade do Rio de Janeiro, de idade de oitenta e tres annos, quazi Decrepito. Tem de congrua annual duzentos mil réis, e para guizamentos vinte e tres mil novecentos, e vinte e cinco réis, tudo pago pela Real Fazenda; e assim tem este Vigario de rendimento ao todo, trezentos, e vinte mil réis, pouco mais ou menos. Hé seo Coadjutor Joaquim Elias Moreira, de idade de trinta, e cinco annos, natural desta



Cidade, que tem de Congrua vinte e cinco mil réis, pagos pela Real Fazenda, e outra igual porção, que lhe da o Vigario Collado. Sabe sufficientemente bem Moral, hé zelozo, e de bons costumes. Acha-se tambem morador desta Freguezia o Padre Felipe de Santiago, natural deste Bispado de idade de secenta e dous annos. Sabe bastantemente Moral; porem não tem paciencia, nem genio para curar Almas.

---

Quarta Parochia  
**Villa de Atibaya**

O Vigario actual desta Freguezia hé amovivel, porque não hé Igreja Collada, e nem tem Congrua da Real Fazenda. O seo actual Paroco hé Jozé Xavier de Tolledo, clerigo douto, e benemerito, como já dice na particular informação dos Pertendentes aos Canonicatos. As conhecenças, que lhe paga o povo, e o pé de Altar rendem annualmente pouco mais ou menos, duzentos e sincoenta mil reis, de que paga tambem ao Coadju-tor, que lhe hé percizo pelas grandes distancias, que actualmente hé Roque Gonçalves, natural deste Bispado, de idade de quarenta annos, pouco capaz para o Ministerio, q' occupa por falta de Sacerdotes. Na mesma Freguezia vive, e hé natural Jeronimo de Camargo Presbitero de idade de sincoenta annos, e suposto sabe sufficientemente Moral, não se quer sujeitar ao Ministerio de Paroco, alegando motivos, q' o impossibilitão.

---



## Quinta Parochia

**Villa de Jundiahy**

O Vigario desta Freguezia hé amovivel, porq'. não hé Igreja Collada, nem tem Congrua da Real Fazenda, Hé actualmente Vigario della Ignacio Paes de Oliveira. natural deste Bispado de idade de sincoenta e quatro annos. As conhecenças, que cobra do povo, e o pé de altar, rendem annualmente duzentos mil reis cobraveis pouco mais ou menos; não tem Coadjutor, nem Sacerdote algum Secular esta Freguezia, sendo muito extensa, e entre mattos.

## Sexta Parochia

**Povoação de Santo Amaro (1)**

O Vigario actual desta Igreja hé amovivel, porque não é collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O seo actual Vigario hé Diogo Rodrigues Sylva, natural da Villa de Santos, de idade de trinta e dous annos. As conhecenças, e pé de altar rendem annualmente cento e sincoenta mil reis cobraveis, não tem Coadjutor, e nesta Freguezia não há Sacerdote mais algum.

---

(1) Elevada a villa em Julho de 1832; fica a 18 kilometros da capital por estrada de ferro.



Septima Parochia  
**Povoação da Cutia**

O Vigario desta Freguezia hé amovivel, porque não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O seo actual Vigario hé Manoel da Cruz Lima, clérigo douto e benemerito, como já dice na Informação particular dos Pertendentes aos Canonicatos. As conhecenças, e pé de Altar desta Igreja rendem annualmente duzentos mil reis cobraveis, pouco mais ou menos. Não tem Coadjutor, morando dentro dos seos limites dous Sacerdotes, q' são Rafael Antonio de Barros, natural deste Bispado de idade de secenta e dous annos, clérigo sabio, e virtuozo, porem pelos seos axaques habituaes, e muitos escrupulos inhabil para os Ministerios Parochiaes. E Agostinho Rodrigues de Almeida, de idade de trinta, e sinco annos, clérigo ignorante, e com imaginaçoens aerias, e incapaz de qualquer emprego.

Oitava Parochia  
**Povoação de S. Roque**

O Vigario desta Freguezia hé amovivel, porq' não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O actual hé Pascoal Correa Leite (1), natural deste Bispado, de

(1) Pertencia a uma importante familia *Correa Leite* de Parnahyba, de que tambem faziam parte o padre Lourenço Correa Leite, o coronel Francisco Correa de Moraes Leite e Antonio da Silva Leite. Estes dois ultimos foram capitães-móres de Porto-Feliz. A familia é hoje muito numerosa, em Capivary, Tieté, Araraquara, Jahú e outros municipios.

(N. da R.).



idade de sincoenta ãnos. Sabe bastantemente Moral, hé de bons costumes, e zelozo. As conhecenças, e pé de altar rendem cem mil reis cobraveis, pouco mais ou menos. Não tem Coadjutor, nem mais Sacerdote algum nos seos limites, que comprehendem muitos matos.

---

### Nona Parochia

#### **Povoação de Araçariguama (1)**

O Vigario desta Freguezia hé amovivel, porque não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O actual hé Antonio Ferreira de Meirelles, natural deste Bispado, de idade de quarenta e sinco annos. Hé sabio, bem morigerado, e zelozo. As conhecenças, e pé de altar poderão render annualmente cem mil reis, pouco mais ou menos. Não tem Coadjutor, nem mais Sacerdote algum.

---

### Decima Parochia

#### **Povoação de Nazaré (2)**

O Vigario desta Freguezia hé amovivel, porque não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O actual hé Jozé da Sylva Ribeiro, natural deste Bispado, de idade de quarenta annos. As conhecenças, e pé de

---

(1) Povoação celebre nos seculos passados como residencia dos *Pompéo de Almeida* e só elevada a villa em 1874.

(2) Elevata a villa em 1850, tendo ficado como freguezia quasi dois seculos.



altar rendem annualm.<sup>te</sup> cento, e oitenta mil reis cobráveis pouco mais ou menos. Não tem Coadjutor, nem mais Sacerdote algum.

### Undecima Parochia

#### **Povoação de Juquiry (1)**

O Vigario desta Freguezia hé amovível, porq' não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O actual hé Faustino Xavier de Moraes, natural deste Bispado de idade de trinta, e sinco annos. Sabe sufficientem.<sup>te</sup> Moral, e hé de bons costumes. As conhecenças, e pé de altar rendem annualm.<sup>te</sup> cem mil reis cobráveis pouco mais ou menos. Não tem Coadjutor, nem mais Sacerdote algum.

### Duodecima Parochia

#### **Povoação da Conceição de Guarulhos (2)**

O Vigario desta Freguezia hé amovível, porq' não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O actual hé Jozé Lopes de Aguiar Romeiro, natural deste Bispado, de trinta e seis annos. Hé clérigo douto, bom Theologo, e excellente Pregador, de edificantes Costumes, muito zelozo do Culto de Deos, reedifica a sua

(1) Fundada pelos annos de 1600 e só elevada a villa em Março de 1889.

(2) Elevada a villa em 1880, tendo sido freguezia durante quasi dois seculos.



custa, e com a sua agencia as Igrejas, em q' hé Paroco, e as alfayas sagradas, como fes nas q' tem servido, e actualmente faz nesta. As conhecenças, e pé de altar rendem annualmente duzentos, e secenta mil reis cobraveis, pouco mais ou menos. Morão dentro dos limites desta Freguezia dous Sacerdotes: João Baptista de Azevedo, natural do Reyno de idade de sincoenta, e seis annos, que pelas suas molestias, e occupaçoens se não quer sujeitar ao Ministerio de Paroco: e João Manoel de Carvalho, natural tambem do Reyno, de idade de quarenta e seis annos, que não é idoneo para os Ministerios da Igreja.

### Decima terceira Parochia

#### **Povoação das Campinas (5)**

O Vigario desta Freguezia hé amovivel, porque não hé collada, nem tem congrua da Real Fazenda. O actual por falta de Clerigos seculares hé Fr. Antonio de Padua, Religiozo Franciscano da Provincia do Rio de Janeiro. As conhecenças, e pé de altar rendem sincoenta mil reis cobraveis annualmente pouco mais ou menos. Foi divida á tres annos da Freguezia de Jundiahy, a requerimento dos moradores, que ali viviam como irracionaes faltos de pasto espiritual por morarem dous dias de viagem, distantes do seo Paroco, e Igreja Matriz.

---

(5) Elevada a villa em 1797 com o nome de S. Carlos e a cidade em 1842, voltando a chamar-se Campinas.

(N. da R.).